

Lachesiodendron P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lachesiodendron*, *Lachesiodendron viridiflorum*.

COMO CITAR

Queiroz, L.P. 2020. *Lachesiodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605430>.

DESCRIÇÃO

Árvore; ramos com espinhos lignificados nodais de origem estipular; acúleos epidérmicos ausentes. **Folhas** alternas, espiraladas, bipinadas, pinas e folíolos opostos, sem parafilídios. **Inflorescências** espigas, isoladas ou fasciculadas axilares. **Flores** pentâmeras; cálice gamossépalo, corola gamopétala, cilíndrica, bastante exserta do cálice; androceu diplostêmone, políades com 8 grãos de pólen organizados em duas tétrades opostas; ovário longamente estipitado e exserto da corola. **Fruto** legume passivamente deiscente pelas duas margens, valvas cartáceas, planas a levemente onduladas. **Sementes** não aladas com pleurograma aberto em forma de ‘U’.

COMENTÁRIO

Lachesiodendron é um gênero monoespecífico da região Neotropical, ocorrendo de forma disjunta em diferentes núcleos do bioma das Florestas e Arbustais Tropicais Sazonalmente Secos. O gênero foi recentemente segregado de *Piptadenia* de quem se diferencia pelo armamento de estípulas modificadas em espinhos pareados e lignificados e sem acúleos (*vs.* ramos sem espinhos mas com acúleos em *Piptadenia*), inflorescências axilares, isoladas ou 2–3-fasciculadas (*vs.* espigas agrupadas em pseudoracemos ou panículas), mais largas (20–22 mm diâm. *vs.* 3–12 mm diâm.), corola cilíndrica e longamente exserta do cálice (*vs.* corola campanulada até 2× mais longa do que o cálice), políades com 8 grãos de pólen organizados em duas tétrades opostas (*vs.* políades com 12 grãos).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (*stricto sensu*), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, P.G., Luckow, M., Lewis, G.P., Simon, M., Cardoso, D., Souza, E.R., Silva, A.P.C., Jesus, M.C., Santos, F.A.R., Azevedo, V. & Queiroz, L.P. 2018. *Lachesiodendron*, a new monospecific genus segregated from *Piptadenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae: mimosoid clade): Evidence from morphology and molecules. *Taxon* 67(1): 37–54.

Lachesiodendron viridiflorum (Kunth)

P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow

Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia viridiflora* Kunth

homotípico *Piptadenia viridiflora* (Kunth) Benth.

homotípico *Pityrocarpa viridiflora* (Kunth) Brenan

heterotípico *Piptadenia biuncifera* Benth.

DESCRIÇÃO

Árvores (2) 3–20 m alt., geralmente com troncos múltiplos, raramente florescendo como arbustos; ramos com casca lisa e castanho-escuro com lenticelas brancas a alaranjadas, pubérgulas, raramente glabras; acúleos ausentes. **Espinhos** (estípulas modificadas) 3–10 × 2–4 mm, pareadas nos nós, geralmente recurvadas. **Folhas** bipinadas; pecíolo 1,2–2 cm compr., cilíndrico; raque 6–11 cm compr., levemente sulcada, pubérgula, segmentos interpinais 8–12 mm compr.; nectário peciolar 1,5–2 × 1 mm, séssil, discoide, localizado na porção mediana do pecíolo, nectários adicionais menores no ápice da raque foliar entre o par distal de pinas, e nas pinas entre os pares proximal e distal de folíolos; pinas 5–15 pares, opostas ou subopostas, subiguais em comprimento, as pinas medianas 4–5,5 cm compr., raque das pinas pubérgulas, segmentos entre os folíolos 0,5–2 mm compr.; folíolos 20–50 pares por pina, 4–7 × 0,8–1,6 mm, lineares, ápice obtuso, base assimétrica, oblíqua, esparsamente pubescente em ambas as faces, margens levemente ciliadas, planas, nervura mediana quase cêntrica, saliente, venação secundária inconspícua. **Espigas** 7,5–12 × 2–2,2 cm (incluindo os estames), 200–300-floras, cilíndricas, solitárias ou 2–3-fasciculadas, axilares, pêndulas, pedúnculo 8–21 mm compr., densamente pubescente, sem brácteas involucrais; brácteas florais (na insrção das flores) 0,5–1 × 0,3 mm, lineares ou espatuladas, ápice agudo ou arredondado, persistente, pubescente. **Flores** 10–13 mm compr. (incluindo os estames), sésses; **cálice** ca. 0,6–1,2 mm compr., campanulado, 5-lobado, lobos 0,1–0,2 mm compr., glabro ou esparsamente pubescente; **corola** 5–5,5 mm long, 5-lobada, glabra, cilíndrica, tubo 3,6–4 mm, lobos 1,1–1,6 mm compr., eretos; **estames** 10, 10–12 mm compr., verde-amarelados, livres até a base, longamente exsertos da corola, anthers 0,26–0,32 × 0,12–0,18 mm, versáteis, conectivo alargado, glândulas do conectivo curtamente estipitadas; **políades** elípticas, 8-celular, em duas tétrades opostas, acalymadas, exina hamulada; **ovário** 0,8–1,3 × 0,25–0,5 mm, 8–12-ovulado, glabro, longamente estipitado, estipe 5–8 mm compr., exserto da corola, estilete 3–3,2 mm compr., estigma porado. **Fruto** 8,2–13 × 1,9–3,2 cm, reto, plano-compresso, oblongo-linear, ápice arredondado, raramente agudo, terminando em um bico 2–3 mm compr., base arredondada, estipitada, estipe 12–20 mm compr., margens retas, não constrictas entre as sementes, passivamente deiscentes ao longo de ambas as margens; valvas papiráceas a coriáceas, castanhas a amarronzadas, lisas, glabras, planas a levemente onduladas. **Sementes** 8–10 × 5,4–8 mm, ovais a obovais, compressas; testa marrom.

COMENTÁRIO

Lachesiodendron viridiflorum é a única espécie do gênero, ocorrendo na região Neotropical nos núcleos de Florestas e Arbustais Tropicais Sazonalmente Secos. No Brasil, ocorre na Caatinga, em florestas estacionais da região chaquenha do Mato Grosso do Sul e em florestas estacionais decíduas em solos mesotróficos no Cerrado.

A espécie é facilmente identificável pela combinação dos espinhos estipulares muito rígidos, folhas com nectário peciolar séssil e elíptico localizado próximo ao meio do pecíolo, espigas # 2 cm larg., flores com corola cilíndrica e estames esverdeados, e frutos do tipo legume, passivamente deiscentes pelas duas margens, com valvas cartáceas a coriáceas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2558, K, Piauí

Miranda, 6702, EAC, HST, HUEFS, Alagoas

BIBLIOGRAFIA

Ribeiro, P.G., Luckow, M., Lewis, G.P., Simon, M., Cardoso, D., Souza, E.R., Silva, A.P.C., Jesus, M.C., Santos, F.A.R., Azevedo, V. & Queiroz, L.P. 2018. *Lachesiodendron*, a new monospecific genus segregated from *Piptadenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae: mimosoid clade): Evidence from morphology and molecules. *Taxon* 67(1): 37–54